

Felisbello Freire e a Casa de Sergipe

Samuel Albuquerque*

269



Realizou-se como fôra previamente annunciada, ás 19 horas de ante-hontem, a sessão solene do Instituto Histórico, em homenagem á memória do inolvidavel sergipano dr. Felisbello Freire, sócio honorario d'aquella douta associação. | O acto foi presidido por s. ex. o sr. general Oliveira Valladão, Presidente do Estado e sócio benemerito do mesmo Instituto. | [...] O discurso [do dr. Prado Sampaio, orador do Instituto,] relembrou os serviços prestados pelo illustre morto á causa da abolição e da Republica, não só em Sergipe como em todo o paiz. | [...] Pelo desembargador Armindo Guaraná, foi requerida a inserção de um voto de pesar pelo passamento do notável patricio e pelo dr. Octaviano Oliveira que o Instituto inaugurasse o retrato do dr. Felisbello Freire no seu salão de honra. | Aprovados unanimemente [os] ditos requerimentos, s. ex. o sr general Oliveira Valladão, Presidente Honorario do Instituto, ao terminar agradeceu aos presentes a associarem-se a aquella justa homenagem que o Instituto Histórico prestava á memória de um dos filhos mais illustres de Sergipe [...] (Clodomir Silva, jornal Estado de Sergipe, Aracaju, 9 jun. 1916).

Passados cem anos da morte de Felisbello Freire, passados cem anos da sessão solene do Instituto Histórico e Geográfico em homenagem ao seu ilustre sócio honorário, a Casa de Sergipe, sob minha presidência, tornou a celebrar a memória do historiador, cujo legado intelectual foi tema do V Congresso Sergipano de História & V Encontro Estadual de História da ANPUH/SE, realizado em outubro de 2016.

O médico e político Felisbello Firmo de Oliveira Freire (1858-1916), sabemos, deixou um importante legado à historiografia brasileira. São de sua lavra, por exemplo, a *História de Sergipe* (1891), a *História da Revolta de 6 de Setembro de 1893* (1896), a *História Constitucional da República dos Estados Unidos do Brasil* (1894 e 1895), a *História Territorial do Brasil* (1906), *Os portugueses no Brasil* (1907), a *História do Banco do Brasil* (1907) e a *História da Cidade do Rio de Janeiro* (1912 e 1914).

* Professor da UFS e sócio do IHGSE

A programação do congresso que tomou a obra de Felisbello como tema desdobrou-se, com pleno sucesso, entre os dias 24 e 27 de outubro de 2016, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, em Aracaju.

Brilhantes foram as conferências, cujos textos, em parte, conseguimos aqui reunir. Na noite do dia 24 (segunda-feira), o Prof. Dr. Francisco José Alves (UFS) tratou da *Teoria da História em Felisbello Freire*. O Prof. Dr. Paulo Knauss de Mendonça (UFF), por sua vez, tratou do *Rio de Janeiro na historiografia de Felisbello Freire*, na noite do dia 25 (terça-feira). A Profa. Dra. Adriana Pereira Campos (UFES) e a Profa. Dra. Joceneide Cunha (UNEB) trataram, respectivamente, do *Espírito Santo na Historiografia de Felisbello Freire* e da *Bahia na historiografia de Felisbello Freire*, na noite do dia 26 (quarta-feira). Encerrando o evento, tratei da *Escrita de si na 'História de Sergipe' de Felisbello Freire*, na noite do dia 27 (quinta-feira).

A mesa redonda *Felisbello Freire, a pesquisa e o ensino de História*, realizada na tarde do dia 27, contou com as também brilhantes participações da Profa. Dra. Terezinha Alves de Oliva (IHGSE) e da Profa. Me. Lenalda Andrade Santos (IHGSE), seguidas pela Profa. Maria Fernanda dos Santos (discente PROHIS/UFS) e pelo Prof. Marcos Vinicius Melo dos Anjos (SEED/SE).

O evento contou com cerca de 150 trabalhos, apresentados em mais de uma dezena de simpósios temáticos, coordenados por profissionais de vários estados. Além disso, os sete minicursos oferecidos foram bastante concorridos, e a divulgação de obras de autores sergipanos surpreendeu pela demanda.

Evidentemente, um evento tão bem sucedido – que contou com mais de três centenas de inscritos – não foi fruto de diminutos esforços. Na ocasião, manifestamos gratidão aos que faziam a Associação Nacional de História - ANPUH/SE, representados por seu presidente, o professor Diogo Monteiro; aos conferencistas e palestrantes que aceitaram partilhar os resultados de seus estudos e pesquisas, muitos deslocando-se dos seus estados de origem para dar vida ao evento; à Universidade Tiradentes, pelo apoio e parceria, abrigando os minicursos e simpósios temáticos nas salas do Campus Centro; aos coordenadores de simpósios temáticos e ministrantes de minicursos, que também deram vida e fizeram daquele um evento multifacetado; além dos aos dedicados monitores, estagiários e funcionários do IHGSE.

A quinta edição do Congresso Sergipano de História congregou profissionais e estudantes de História e áreas afins, aprofundando discussões sobre a historiografia de Felisbello Freire, bem como os seus reflexos na pesquisa e no ensino de História. Foi um evento à altura da importância da obra de Felisbello Freire, tão significativa para todos nós, pedra angular da historiografia sergipana.

Coroando as recentes iniciativas em torno da obra de Felisbello Freire, os editores da Revista do IHGSE decidiram pela publicação do material que, com muito esforço, consegui reunir após a realização do evento de 2016. Além dos editores, João Paulo Gama Oliveira e Joaquim Tavares da Conceição, preciso registrar gratidão aos professores Paulo Knauss de Mendonça e Adriana Pereira Campos, conferencistas que reagiram ao desafio de verter os textos-base de suas falas em artigos para nossa centenária revista, que circula desde 1913.

Vida longa ao legado de Felisbello! Vida longa ao nosso Instituto Histórico e sua Revista!

